

Questão 25

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 25 A 27

Assigning female genders to digital assistants such as Apple's Siri and Amazon's Alexa is helping entrench harmful gender biases, according to a UN agency.

Research released by Unesco claims that the often submissive and flirty responses offered by the systems to many queries – including outright abusive ones – reinforce ideas of women as subservient.

"Because the speech of most voice assistants is female, it sends a signal that women are obliging, docile and eager-to-please helpers, available at the touch of a button or with a blunt voice command like 'hey' or 'OK'", the report said.

"The assistant holds no power of agency beyond what the commander asks of it. It honours commands and responds to queries regardless of their tone or hostility. In many communities, this reinforces commonly held gender biases that women are subservient and tolerant of poor treatment."

The Unesco publication was entitled "I'd Blush if I Could"; a reference to the response Apple's Siri assistant offers to the phrase: "You're a slut." Amazon's Alexa will respond: "Well, thanks for the feedback."

The paper said such firms were "staffed by overwhelmingly male engineering teams" and have built AI (Artificial Intelligence) systems that "cause their feminised digital assistants to greet verbal abuse with catch-me-if-you-can flirtation".

Saniye Gülser Corat, Unesco's director for gender equality, said: "The world needs to pay much closer attention to how, when and whether AI technologies are gendered and, crucially, who is gendering them."

The Guardian, May, 2019. Adaptado.

Conforme o texto, em relação às mulheres, um efeito decorrente do fato de assistentes digitais reforçarem estereótipos de gênero é

- (A) a inclusão de uma única voz nos dispositivos.
- (B) a normalização de formas de assédio sexista.
- (C) o poder de influência positiva sobre as pessoas.
- (D) o incremento de vendas e customização de robôs.
- (E) a busca por formas que reflitam problemas sociais.

RESPOSTA

Alternativa: B

O texto do jornal The Guardian traz à tona a questão de gênero no que se refere aos assistentes digitais conhecidos como Siri da Apple, e Alexa, da Amazon. O enunciado da questão já aponta para os estereótipos de gênero, presentes no primeiro parágrafo – Assigning female genders to digital assistants such as Apple's Siri and Amazon's Alex is helping entrench harmful gender biases, according to a UN agency (Determinar gêneros femininos para assistentes digitais, tais como Siri, da Apple e Alexa, da Amazon, está reforçando perigosas tendências de gênero segundo uma agência da ONU). A questão busca um efeito decorrente desse fato, o qual seria a normalização de formas de assédio sexista. Comprova-se essa resposta ao longo do texto ao se justificar o fato à maior parte das vezes das assistentes digitais serem femininas, designando as mulheres como subservientes, solícitas, dóceis e ajudantes prontas para agradar, disponíveis ao toque de um botão.